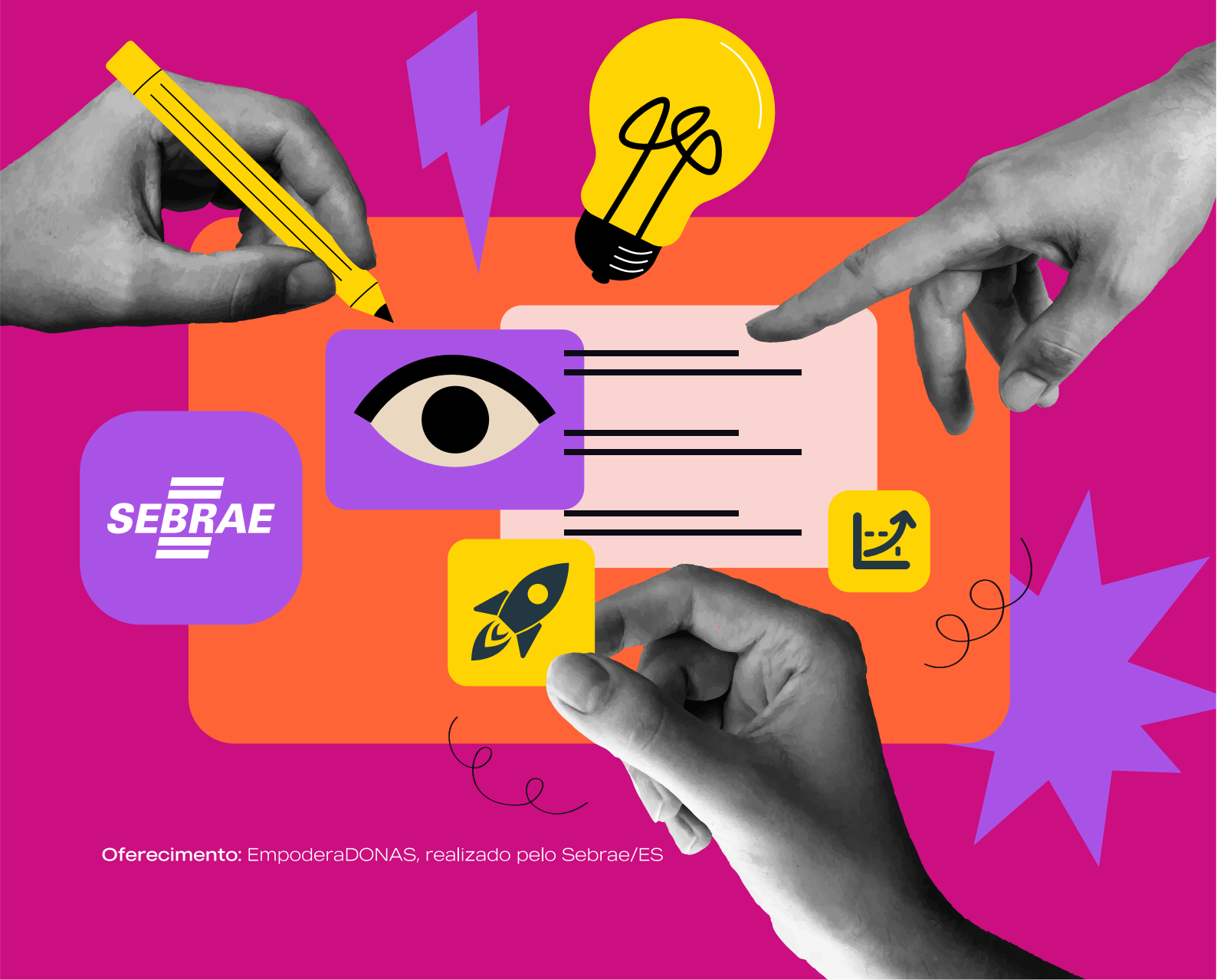


WHTPPR

whitepaperdocs

Empreendedorismo feminino no ES: panorama, desafios, impactos e incentivos



Oferecimento: EmpoderaDONAS, realizado pelo Sebrae/ES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CENÁRIO	4
JORNADA EMPREENDEDORA	9
DESAFIOS	12
INOVAÇÃO	15
IMPACTOS	17
INCENTIVOS	20

INTRODUÇÃO

Panorama do empreendedorismo feminino no Brasil e no Espírito Santo

Empreendedorismo feminino refere-se à prática de mulheres que criam, desenvolvem e gerenciam negócios próprios, buscando oportunidades de mercado e inovando em diversos setores da **sociedade**. Essa autonomia destaca as mulheres como líderes de empreendimentos, abrangendo desde pequenos negócios até empresas de maior porte.

Esse tipo de empreendedorismo não se limita apenas à criação de empresas, mas também compreende a capacidade das mulheres de inovar, assumir riscos, desenvolver habilidades de liderança e contribuir para o crescimento econômico. Além disso, ele muitas vezes está associado à busca por independência financeira, flexibilidade no trabalho e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

CENÁRIO

No Brasil, o número de mulheres donas do próprio negócio chegou a 10,3 milhões, segundo a pesquisa Empreendedorismo Feminino 2022, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Esse número representa 34,4% do total de empreendedores no País.**

A pesquisa também revelou que, na divisão por setor, 53% das mulheres brasileiras atuam com serviços e 27% com comércio. O número de empreendedoras que geram empregos subiu 30% de 2021 para 2022, um salto de aproximadamente 300 mil. Porém, no universo total, 9 em cada 10 continuam conduzindo seus negócios sozinhas.

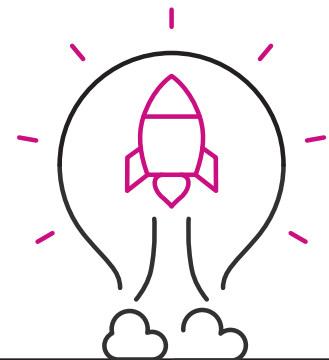
Empreendedorismo feminino no Brasil

10,3

de mulheres donas do próprio negócio

53%

atuam com serviço



27%

atuam com comércio

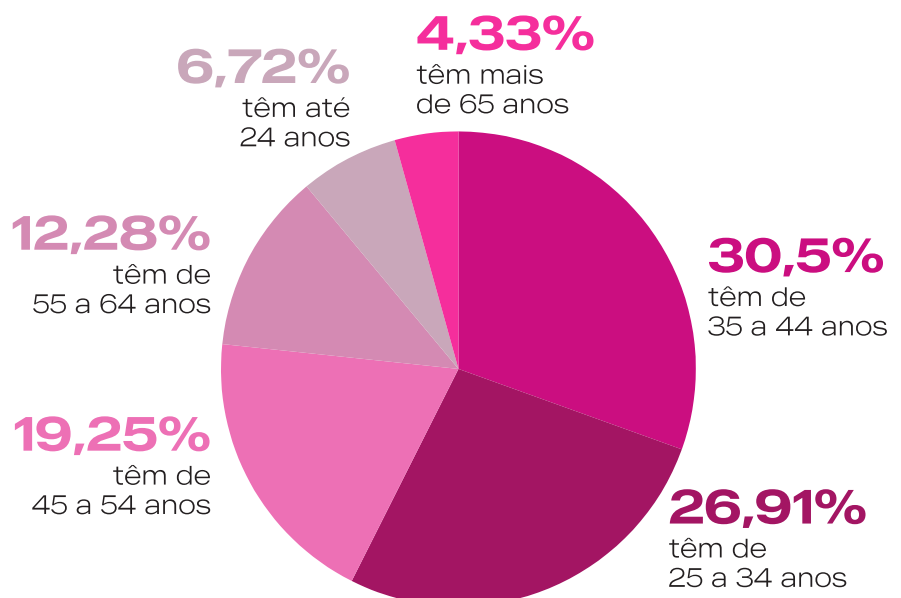
9 em cada 10

conduzem seus negócios sozinhas

No Espírito Santo, o empreendedorismo feminino é marcado por mais de **200 mil mulheres à frente de pequenos negócios,** de acordo com dados do Sebrae/ES. Dentre essas empreendedoras, aproximadamente **55% são negras,** representando uma parcela significativa da diversidade no cenário empresarial do Estado.

A faixa etária das empreendedoras capixabas é diversificada, com destaque para as mulheres entre 35 e 44 anos, representando 30,5% do total. Além disso, a pesquisa revela ainda que 62% dessas empreendedoras possuem ensino fundamental e médio completo ou incompleto, enquanto 32% têm ensino superior.

Por faixa de idade, as mulheres empreendedoras capixabas estão divididas em:



Fontes: DataSebrae e Receita Federal

Assim como no panorama nacional, no Espírito Santo os setores que mais se destacam são, respectivamente: serviços (54,37%), comércio (22,34%) e indústria (11,37%). O trabalho informal ainda é uma realidade para 47,24% das empreendedoras capixabas. As empresárias formalizadas representam 41,92% e as produtoras rurais, 10,84%. **Outro dado relevante é que 13,54% das empreendedoras são empregadoras.**



ATIVIDADES COM MAIS MULHERES MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS (MEI) NO ESPÍRITO SANTO

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios: 21.999	Cabeleireiros: 19.805	Promoção de vendas: 8.441
Outras atividades de tratamento de beleza: 7.862	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar: 8.654	Serviços domésticos: 7.692
Serviços ambulantes de alimentação: 4.096	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares: 6.150	Restaurantes e similares: 3.572
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns: 3.270	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal: 4.116	
	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria: 3.602	
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas: 3.339	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento: 3.384	

O estudo "Mulheres empreendedoras e seus negócios", publicado em 2022 e conduzido pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME), com o suporte da Meta e execução do Instituto Locomotiva, revela diferenças significativas nos perfis das mulheres empreendedoras. Embora a porcentagem de empresárias movidas por necessidade seja semelhante àquelas que o fazem por oportunidade (46%), os desafios não são os mesmos.

Mulheres que empreendem por oportunidade

67%

pertencem às
classes A e B

65%

possuem
ensino superior

55%

acumulam mais de
cinco anos de experiência
em seus empreendimentos

54%

não se identificam
como mulheres negras

Mulheres que empreendem por necessidade

71%

pertencem às
classes D e E

56%

possuem formação até
o ensino fundamental

51%

administram negócios
com menos de dois anos
de existência

52%

se autodeclaram
negras

JORNADA

EMPREENDEDORA

As razões pelas quais as mulheres começam a empreender são diversas e podem variar de acordo com o contexto individual de cada uma. Em 2018, a Rede Mulher Empreendedora realizou um estudo sobre o perfil da mulher empreendedora no Brasil e concluiu que, em média, ela possui 39 anos de idade, tem nível superior, é casada e tem filhos, sendo que **a maioria decidiu empreender após a maternidade**. Alguns motivos comuns incluem:





Autonomia Financeira

As mulheres optam pelo empreendedorismo como uma maneira de conquistar independência financeira. Ao iniciar e gerenciar seus próprios negócios, elas podem ter maior controle sobre sua situação financeira e tomar decisões que impactam diretamente seus ganhos.



Flexibilidade

O empreendedorismo oferece uma maior flexibilidade no horário de trabalho, o que pode ser especialmente atraente para mulheres que buscam conciliar responsabilidades familiares e profissionais. Ter um negócio próprio pode permitir uma gestão mais adaptável do tempo.



Oportunidades de mercado

Algumas mulheres identificam oportunidades de negócios em setores específicos ou nichos de mercado nos quais possuem conhecimento ou habilidades. O empreendedorismo pode ser uma resposta à percepção de uma lacuna no mercado que elas estão motivadas a preencher.



Realização pessoal

Muitas mulheres buscam a satisfação pessoal e profissional através do empreendedorismo. Ter um negócio próprio pode proporcionar um senso de realização e a chance de seguir paixões e interesses pessoais.



Enfrentamento de desigualdades de gênero

O empreendedorismo também pode ser uma resposta às desigualdades de gênero presentes em muitos ambientes de trabalho tradicionais. Ao iniciar seus próprios negócios, as mulheres podem buscar uma maior equidade e autonomia em relação às oportunidades de carreira.



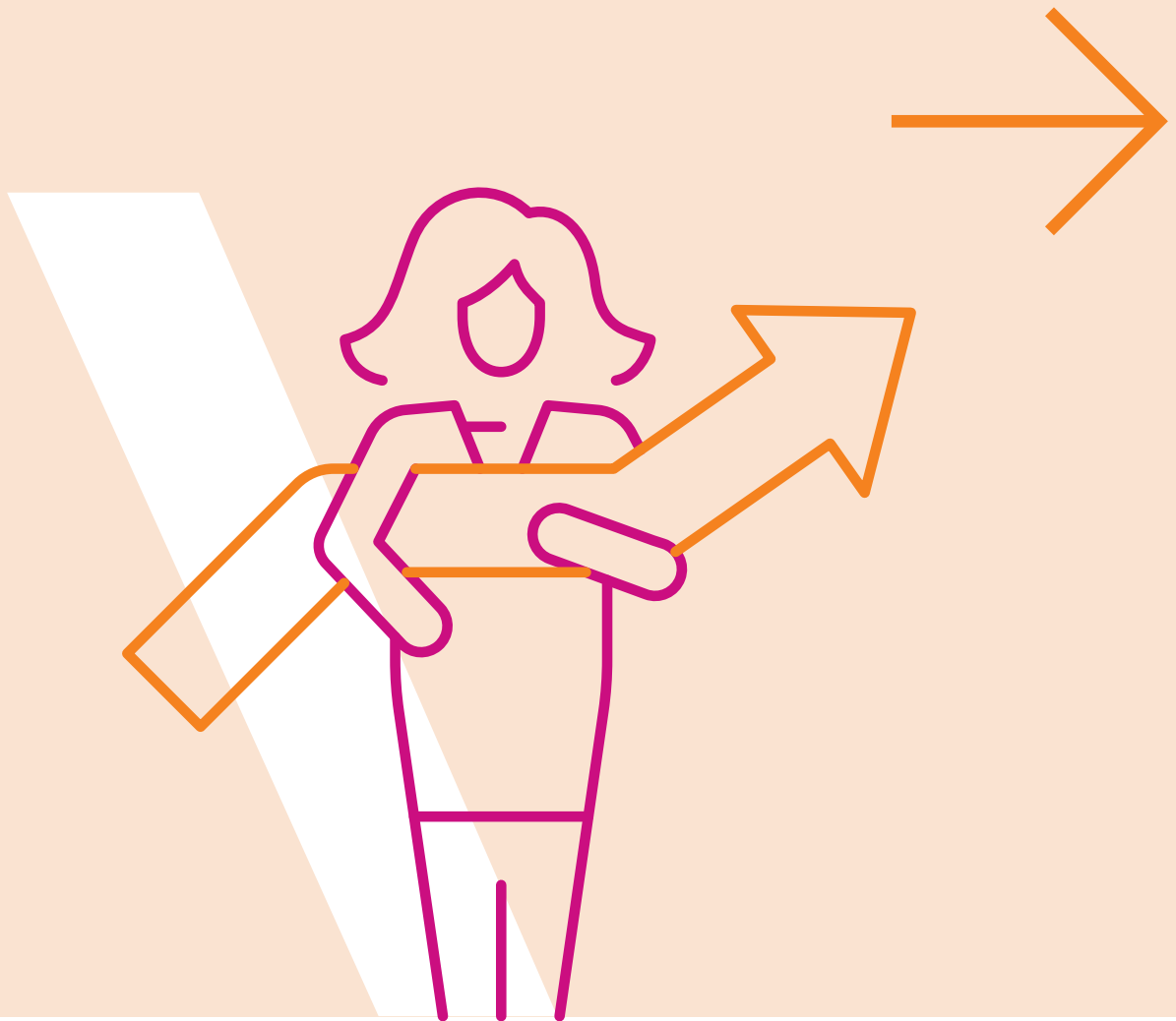
Necessidade de emprego

Em alguns casos, o empreendedorismo pode surgir como uma necessidade econômica. Diante de dificuldades de encontrar emprego no mercado tradicional, algumas mulheres optam por criar suas próprias oportunidades de trabalho.

DESAFIOS

Apesar dos avanços, as mulheres empreendedoras no Brasil enfrentam uma série de desafios. Fatores como preconceito de raça e gênero, jornada tripla, que inclui os cuidados com a família e da casa, entre outros, impactam diretamente no desempenho das empresárias brasileiras.

Veja alguns dos principais obstáculos:





Desigualdade de gênero

Persiste em diversas áreas, incluindo acesso a oportunidades de financiamento, redes de contatos e igualdade salarial. Mulheres frequentemente enfrentam discriminação e estereótipos de gênero que podem impactar negativamente suas oportunidades de negócios.



Acesso a financiamento

As mulheres muitas vezes têm dificuldade em acessar financiamento para iniciar ou expandir seus negócios. Barreiras como a falta de garantias, estereótipos de gênero por parte dos financiadores e falta de familiaridade com processos financeiros são obstáculos comuns.



Conciliação trabalho-família

A conciliação entre o trabalho e as responsabilidades familiares é um desafio significativo para muitas mulheres empreendedoras, especialmente aquelas que têm múltiplos papéis, como mães e cuidadoras.



Estereótipos de gênero

Estereótipos culturais sobre o papel das mulheres nos negócios podem afetar a confiança e a credibilidade das empreendedoras. Isso pode influenciar suas interações com clientes, fornecedores e investidores.



Falta de representatividade

A escassez de modelos femininos de sucesso nos negócios pode limitar as aspirações das mulheres empreendedoras. A falta de representatividade também pode impactar a percepção das mulheres sobre suas próprias capacidades de liderança e empreendedorismo.



Networking limitado

A construção de redes de contatos é fundamental para o sucesso nos negócios, mas as mulheres muitas vezes enfrentam obstáculos para participar de eventos de networking e estabelecer conexões valiosas devido a barreiras de gênero e à falta de representação.



Equilíbrio entre qualificações e oportunidades

Apesar de muitas mulheres possuírem qualificações educacionais e profissionais sólidas, podem enfrentar desafios ao serem subestimadas ou menosprezadas em comparação com seus colegas masculinos, o que pode prejudicar suas oportunidades de negócios.



Cultural e social

Normas culturais e sociais podem impor expectativas específicas sobre o papel das mulheres na sociedade, afetando suas decisões de empreender e as barreiras que enfrentam ao fazê-lo.

INOVAÇÃO

Enquanto as mulheres se deparam com desafios que muitas vezes não são enfrentados no âmbito masculino, a habilidade de inovar e romper barreiras permite que elas transformem suas realidades.

Uma pesquisa realizada pelo Sebrae em 2021, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que **as mulheres apresentam maior competência na implementação de programas inovadores em seus empreendimentos**, resultando em uma retomada mais rápida das atividades empresariais no período pós-pandemia.



O estudo revelou que as empreendedoras brasileiras passaram a utilizar mais as vendas online **(34%)**, devido às medidas de isolamento social, do que os homens **(29%)**. As mulheres donas de negócios também inovaram mais na oferta de seus produtos e serviços **(11% contra 7% dos homens)** e usaram mais os serviços de delivery **(19%)**, enquanto **14%** dos empresários passaram a adotar essa mesma estratégia.

IMPACTOS

O reconhecimento do papel das mulheres no mundo dos negócios tem crescido e o empreendedorismo feminino é visto como uma força impulsionadora para o desenvolvimento econômico, social e cultural. Ele promove diversidade e inovações no mercado, além de impactar positivamente a sociedade.

Alguns dos resultados mais significativos incluem:



Geração de emprego e renda

O empreendedorismo feminino contribui para a criação de empregos e o aumento da renda, não apenas para as empreendedoras, mas também para aqueles que são empregados em seus negócios. Isso fortalece a base econômica da comunidade.

Empoderamento econômico

O empreendedorismo é uma poderosa ferramenta de empoderamento econômico para as mulheres. Ao terem seus próprios negócios, as mulheres ganham independência financeira, influência e capacidade de tomar decisões autônomas.

Inovação e diversificação de produtos e serviços

Mulheres empreendedoras frequentemente trazem uma perspectiva única para o desenvolvimento de produtos e serviços. Isso leva à inovação e à diversificação, atendendo melhor às necessidades de consumidores diversos.

Quebra de estereótipos de gênero

O empreendedorismo feminino desafia e ajuda a quebrar estereótipos de gênero ao demonstrar que as mulheres podem ser líderes de negócios bem-sucedidos em qualquer setor.

Fortalecimento da rede empresarial feminina

O estabelecimento de redes e comunidades de mulheres empreendedoras cria um ambiente de apoio mútuo, compartilhamento de conhecimento e colaboração. Isso fortalece a presença feminina nos negócios e incentiva o crescimento coletivo.

Inspiração para futuras gerações

O sucesso das empreendedoras serve como inspiração para as gerações futuras. Mostra às jovens que elas têm o potencial não apenas para integrar, mas também liderar o mundo dos negócios.

Impacto na educação e desenvolvimento profissional

O empreendedorismo feminino pode estimular o interesse das mulheres em áreas educacionais e profissionais não tradicionais. Isso contribui para uma maior diversidade em diferentes setores da economia.

Melhoria da imagem da mulher nos negócios

A presença ativa de mulheres empreendedoras contribui para uma mudança na percepção da sociedade em relação às mulheres nos negócios, promovendo uma visão mais inclusiva e igualitária.

Contribuição para o desenvolvimento sustentável

Muitas empreendedoras incorporam práticas sustentáveis em seus negócios, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e a conscientização ambiental.

Em conjunto, esses impactos demonstram que o empreendedorismo feminino vai além do âmbito individual, exercendo uma influência positiva significativa na sociedade como um todo. Essas contribuições não apenas fortalecem as comunidades locais, mas também promovem a equidade de gênero e a prosperidade econômica.

INCENTIVOS

As mulheres empreendedoras enfrentam desafios específicos, como desigualdades de gênero, acesso limitado a recursos financeiros e oportunidades, além de estereótipos sociais. Por isso, incentivar o empreendedorismo feminino é fundamental para promover a igualdade, o crescimento sustentável e a inovação em todos os setores da sociedade.

Como forma de mudar esse cenário nebuloso, iniciativas e programas de apoio têm surgido para fortalecer as empreendedoras. O Sebrae, por exemplo, desempenha um papel crucial no fomento ao empreendedorismo feminino tanto no Brasil, quanto no Espírito Santo.

Iniciativas como o Sebrae Delas, Prêmio Sebrae Mulher de Negócios e o EmpoderaDONAS oferecem capacitações, mentorias, apoio na formalização dos negócios e reconhecimento para as mulheres que buscam, por meio do empreendedorismo, promover mudanças. Essas ações impulsionam e contribuem significativamente para o fortalecimento e crescimento das empreendedoras capixabas.

As soluções oferecidas pelo Sebrae são, na maioria, gratuitas e podem ser acessadas pelo site: <https://es.loja.sebrae.com.br/>.



Um oferecimento:



Este whitepaper foi produzido pelo WhitepaperDocs como parte do conteúdo especial para o EmpoderaDONAS, realizado pelo Sebrae/ES em novembro de 2023.
Branded content.